

política

PAINEL

Fábio Zanini

painei@grupofolha.com.br

Tome tenência

Aliados do presidente da Câmara, Hugo Motta, dizem que ele não declarou guerra ao governo, nem pretende romper com Lula, apesar da derrota que aplicou ao Executivo na derrubada do IOF. Eles dizem que a decisão foi uma reação à falta de medidas concretas de redução de gastos e um recado de que Motta não gostou de ser acusado de "achacador" por causa de emendas. Segundo pessoas próximas a Motta, a relação tem tudo para ser restabelecida, mas o governo precisa "criar juízo" daqui para a frente.

CONSOLO Apesar da surra levada na Câmara, o governo colheu uma pequena boa notícia no PSD. Deputados de estados pró-Lula como Bahia, Amazonas, Ceará, Piauí e Minas Gerais optaram, em sua maioria, por não participar da votação. O gesto foi visto como uma sinalização de apoio ao petista, mesmo com eles não tendo votado explicitamente a favor do Executivo.

CALOR HUMANO Lula alterou o local do anúncio de acordo para as famílias da Favela do Moinho, no centro de SP, e não fará mais o evento num galpão do MST, nesta quinta (26). Segundo o presidente, "faltava povo" no ato, que seria fechado e agora acontecerá na própria favela. O governador Tarcísio de Freitas mantém a decisão de não participar, mesmo com o evento saindo da sede da entidade sem-terra, inimiga do bolsonarismo. Ele justifica que tinha agenda programada anteriormente no interior do estado.

EMERGÊNCIA A Defensoria Pública da União e o Ministério Público Federal em Mato Grosso solicitaram ao Ministério da Saúde ações contra a crise sanitária enfrentada pelo povo xavante da Terra Indígena Marãiwatsédé, onde 11 pessoas, sendo 4 crianças, morreram entre janeiro e maio deste ano. Os órgãos denunciam possível omissão no atendimento a óbitos ocorridos por causas evitáveis, como desnutrição, anemia, apendicite não tratada, falta de transporte e ausência de medicamentos.

ALTA VOLTAGEM A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia de SP aprovou nesta quarta (25) projeto do deputado Thiago Auricchio (PL) que dá porte de arma de eletrochoque a mulheres com mais de 18 anos, para defesa contra agressores. Será preciso fazer curso, apresentar laudo de avaliação psicológica e comprovar residência no estado. Já as maiores de 16 anos poderão portar spray de pimenta.

VISITA À FOLHA Thiago Crucitti, diretor geral da Visão Mundial Brasil, esteve no jornal nesta quarta-feira (25). Acompanhava-o Luciana Scapin, diretora de marketing.

Com Carlos Petrocilo e Juliana Arreguy

MUNDO CÃO

O União Brasil sondou o apresentador de TV bolsonarista Sikêra Júnior para se filiar ao partido e concorrer ao Governo do Amazonas em 2026. O convite foi feito pelo vereador Rubinho Nunes (SP). Sikêra, famoso pelo bordão "CPF cancelado" para se referir a suspeitos de crimes que são mortos pela polícia, ainda não respondeu.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo**Seção:** Política **Caderno:** A **Página:** 6